



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 322 - 27 de fevereiro de 2024.



ELEIÇÕES



Sindipetro RJ

TRIÊNIO 2024-2027

Participe da Assembleia para eleger a Comissão Eleitoral

De acordo com o Estatuto, a Direção Colegiada e o Conselho Fiscal do Sindipetro-RJ serão renovados neste ano.

“Serão garantidas condições de igualdade às chapas concorrentes, no caso de existência de mais de uma, especialmente no que se refere à propaganda eleitoral, mesários, fiscais, tanto na coleta, como na apuração dos votos”, diz o Estatuto.

Assembleia - Na noite da segunda (26/02), a direção colegiada do Sindicato se reuniu para dar início ao processo eleitoral e deliberou a publicação do edital para a Assembleia Geral Extraordinária para a formação de Comissão Eleitoral, que ocorrerá simultaneamente no Rio de Janeiro e na Sede Angra. O edital será publicado em jornal de grande circulação na próxima segunda (04/03).

Comissão Eleitoral - A Comissão conduz e documenta todo o processo eleitoral. Ela deverá ser composta por no máximo sete e no mínimo três associados em qualquer sindicato da categoria petroleira no território nacional que estejam em dia com a entidade.

Os membros da Comissão eleitos na Assembleia Geral Extraordinária não podem integrar as chapas concorrentes.

Cada chapa inscrita tem direito a ter um representante na Comissão Eleitoral.

Formação de Chapas - Os interessados em montar chapa devem se inscrever de acordo com as regras definidas no Estatuto. Acesse:



Eleição da Comissão Eleitoral

Quinta-feira - 07/03 - Presencial

17h30 - Credenciamento | 18h - 1ª chamada | 18h30 - 2ª chamada

Clube de Engenharia - Avenida Rio Branco, 124 - Centro - Rio de Janeiro
Sede Angra - Rua Itassucê, 157 - Jacuecanga





É pela vida das mulheres!

O Sindipetro-RJ convoca toda a categoria à participação dos eventos no Dia Internacional da Mulher - 08/03

A luta das mulheres inclui eixos que atingem toda a sociedade. São direitos que precisam ser implementados pelo poder público para que haja garantia de saúde e vida digna para todas:

- Combate ao machismo;
- Combate ao racismo;
- Não a todas as formas de assédio;
- Não à violência contra a mulher! Basta de feminicídio!
- Redução da desigualdade de gênero no campo profissional;
- Não à cultura do estupro! Depois do não, tudo é assédio!

- Mais mulheres no poder! Por representatividade!;
- Por mais direitos: licença maternidade de 6 meses para todas!;
- Redução da jornada para lactantes para todas!;
- Descriminalização do aborto;
- Salvaguarda de direitos de mulheres no grupo LGBTQIPNA+;
- Direito à Educação;
- Pela manutenção adequada e aumento das creches públicas;
- Direito à Saúde;
- Direito à moradia;
- Defesa da democracia;
- Palestina, Livre!;
- Não à anistia de golpistas e genocidas;
- Acesso a absorventes e coletores menstruais para conter a evasão escolar;
- Pelo reconhecimento na aposentadoria do trabalho do cuidado;
- Pela revogação das reformas neoliberais;
- Pela revogação do arcabouço fiscal; Entre muitos outros...

Portanto, é uma luta que requer o engajamento de forma coletiva.

O Sindipetro-RJ está organizando a coluna petroleira para a passeata. Venha participar do 8M!

Acompanhe as publicações nos canais de Comunicação do Sindicato e compartilhe!

PALESTINA, LIVRE!

Colonialismo, apartheid e genocídio na Palestina

Sindipetro-RJ é solidário ao povo palestino, denuncia ação genocida e pede o rompimento de relações do Brasil com Israel

Um genocídio não pode ser aceitável pelo mundo e qualquer um, como o presidente Lula fez, que chame o que está acontecendo na Faixa de Gaza de genocídio está correto e NÃO É MOTIVO para o *impeachment* pedido na Câmara Federal, no dia 21/02, assinado por 122 deputados da ultradireita.

A matança proposital diária de palestinos com invasão de território chegando à estimativa de pelo menos 30 mil civis, enquanto há 326 soldados israelenses mortos - segundo a Organização Mundial da Saúde, que recebe relatórios de auto-

ridades de Saúde palestinas - uma limpeza étnica que não pode ser tolerada pelo mundo.

O Exército israelense tem cometido crimes de guerra, avançando na tomada de território palestino sem poupar vidas nem de crianças, nem de idosos ou hospitalizados.

Não dá para o Brasil continuar comprando produtos de Israel, inclusive de repressão como bombas de gás, financiando, de certa forma, este genocídio.

Pelo rompimento das relações comerciais e diplomáticas com Israel, já! O Brasil não pode ser cúmplice desse genocídio!

PETROBRÁS INTERFERE EM SALDO DE BANCO DE HORAS

Sem avisar aos trabalhadores, empresa está realizando “correção para ajustar saldos” desde 2005

O Sindipetro-RJ recebeu denúncia sobre desconto de mais de 40 horas positivas em Banco de Horas (BH).

No relato, o trabalhador explica que está divulgando o caso para justamente criar um alerta sobre a situação, que pode estar ocorrendo com outros empregados, principalmente porque outros podem estar sofrendo descontos do mesmo tipo, talvez de menos horas, sem perceberem. Ele conta que ao acessar o relatório de frequência detectou que 41h50 positivas sofreram ajustes e que o saldo, que deveria ter ficado em 35h50, apareceu como 7h09 negativas.

O trabalhador contesta que o seu relatório de frequência foi alterado em todos os meses desde

abril de 2005 para “acomodar” esse desconto de 43 horas e reclama que a empresa não realizou qualquer aviso sobre o ocorrido.

Ao pedir esclarecimentos, o empregado recebeu como resposta que o empregado “possui um balanço negativo de 43 horas” e que “isso ocorre por processarem o time do empregado antes da data de início da solução. (...) Para que os meses sejam exibidos corretamente, foi realizada a correção de quotas e será necessário reprocessar o time do empregado desde 30/04/2005”.

O Sindipetro-RJ estuda o caso, orienta que todos chequem o relatório de frequência no BH e solicita que outros na mesma situação entrem em contato através do contato@sindipetro.org.br.

FNP QUER AMPLIAÇÃO DO TERMO DE TRANSFERÊNCIAS DA PETROBRÁS

Federação defende saúde mental dos petroleiros e pede prioridade para solução coletiva dos problemas de transferidos



Empresa não aceita estabelecer permissão coletiva para o trabalho em imóvel deslocado e mantém restrições a ampliação do público alvo da Carta Compromisso, querendo discutir soluções individuais.

No dia 22/02, em reunião solicitada pela FNP com a direção de E&P da Petrobrás, no Edifício Senado, no formato híbrido, foram tratados temas referentes à Saúde e Transferência.

A FNP pontuou que as políticas de destruição implantadas na Petrobrás na gestão passada quando muitas das transferências foram impostas em unidades que foram desativadas, visando a privatização, adoeceram muitos petroleiros, como ocorreu, por exemplo, no Nordeste e que não é justo a empresa não oferecer uma garantia a todos que estão nesta situação.

Mesmo com o Termo de Compromisso de Transferências, negociado com a empresa, ainda há empregados que estão sofrendo problemas de saúde e não estão contemplados pelo Termo. A FNP também chamou a atenção para os prejuízos que a empresa pode sofrer, perdendo muitos profissionais qualificados do E&P, que já buscam vagas em

outras Diretorias, porque não há chances de imóvel deslocado no E&P.

Apesar de ter afirmado ser sensível ao assunto, o diretor de E&P, Joelson Falcão, adiantou que não é a favor da ampliação do público no Termo - que é restrito a 1.500 empregados e estabelece prazo de dois anos de espera para o atendimento. Falcão também posicionou-se contra o imóvel deslocado para empregados do E&P e acrescentou que se o empregado quer optar por sair do E&P para ficar junto à família, ele entende, mas isto não afetará a empresa: “Vamos repor este empregado. Vamos realizar concurso todo ano”.

A FNP rebateu a posição do diretor da empresa, mostrando que é preciso sempre valorizar a força de trabalho qualificada, de excelência, que a Petrobrás possui; que um novo petroleiro precisa passar por alguns anos de treinamento; que há vagas para o procedimento das transferências; e também declarou que, por motivo algum, o trabalho em imóvel deslocado deixa de ser cumprido com excelência e completou, denunciando, que há, inclusive, reuniões *on-line* com vários empregados numa sala de escritório presencial, enquanto poderiam estar junto da família no estado de origem, atuando em imóvel deslocado. Situação que realmente é adoecedora para qualquer ser humano!

RENIÇÕES DESSA SEMANA:

- **Terça (27) - 14h** - Comissão de Frequência de Trabalho & Teletrabalho; **16h30** - Comissão de Acompanhamento do ACT;
- **Quarta (28) - 10h** - Comissão de AMS; **14h** - Comissão de Anistia;
- **Quinta (29) - 10h** - Comissão de Diversidade & Combate à Violência no Trabalho.

NOVOS PETROLEIROS



Na tarde da segunda (26), diretores da FNP e do Sindipetro-RJ fizeram apresentação no auditório do CENPES para os novos petroleiros. Falou-se sobre a importância da conscientização da luta contra a privatização, a relevância do papel da Petrobrás no desenvolvimento econômico e social do Brasil e o fortalecimento dos sindicatos para a luta por manutenção e conquista de direitos.

PETROS

ESTRATÉGIAS PARA O FIM DOS PEDS

Em breve serão divulgadas as diretrizes alinhadas pela diretoria da FNP, que vão nortear a campanha em defesa do fundo de pensão da categoria petroleira

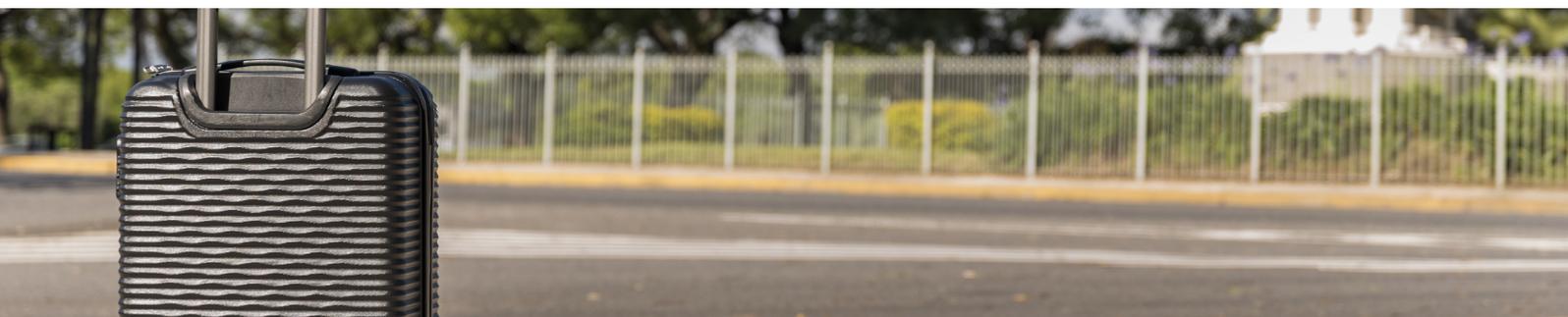
A FNP e a AEPET estiveram reunidas, no dia 20/02, no seminário “Equacionamentos e o Futuro da Petros” para debater estratégias a fim de solucionar o problema dos Planos de Equacionamentos de Déficit (PEDs) assassinos da Petros.

No Seminário, foram apresentados informes sobre os trabalhos do GT Petrobrás, Petros e Entidades e dos mandatos dos conselheiros representantes dos trabalhadores na Petros. Em breve, o Sindipetro-RJ irá reproduzir as diretrizes apontadas no Seminário.

ACT

AUXÍLIO DESLOCAMENTO E RETORNO DE FÉRIAS

Petrobrás não cumpre o ACT vigente. Sindicato cobra respostas



No dia 22/02, o Sindicato encaminhou para a Petrobrás segunda carta-ofício (a primeira foi em 02/01) em que cobra uma resposta oficial em até dois dias sobre o descumprimento da cláusula 26 do ACT que trata da concessão do Benefício de Auxílio deslocamento e da aplicação da cláusula 13 que versa sobre os tratamentos de

frequência, os saldos decorrentes da relação trabalho x folga.

É de se estranhar que decorridos mais de 50 dias, até o momento não foi apresentada uma resposta oficial da empresa. O Sindicato tomará as medidas necessárias em defesa dos direitos dos trabalhadores. Saiba mais:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gúlias | Estagiário: Victor Saad | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500